

As Profecias de Muhammad



Uma das formas na qual uma pessoa prova sua missão profética é através da honestidade, seja com relação a incidentes no passado, em sua vida diária, ou coisas que estão por vir. Além do Alcorão, existem muitos ditos do Profeta Muhammad que contêm profecias que ele fez durante a sua vida, que tratam do futuro próximo e distante. Algumas delas se realizaram, outras aguardam seu cumprimento. Hudhaifah, um discípulo do Profeta Muhammad, nos conta:

“O Profeta uma vez fez um sermão na nossa frente onde ele mencionava tudo [todos os sinais] que aconteceriam até a Hora sem deixar nada. Alguns de nós lembramos e alguns esqueceram. Depois daquele sermão eu costumava ver os eventos aos quais ele se referiu naquele sermão acontecerem, mas que eu tinha esquecido antes de seu acontecimento. Então eu reconhecia os eventos como um homem reconhece outro homem que esteve ausente.” (*Saheeh Al-Bukhari*)

Existem pelo menos 160 profecias conhecidas e confirmadas do Profeta Muhammad que foram cumpridas durante a sua vida e na primeira geração depois dele.^[1] Nós mencionaremos algumas aqui.

- (1) Antes da Batalha de Badr, o primeiro e decisivo confronto com os pagãos de Meca no segundo ano da migração de Meca em 623 EC, o Profeta Muhammad previu o lugar exato no qual cada soldado pagão cairia. Aqueles que testemunharam a batalha viram a profecia se realizar com seus próprios olhos.^[2]
- (2) O Profeta Muhammad profetizou que a Batalha dos Confederados (*al-Ahzab*) seria a última invasão que a tribo Coraixita (os pagãos de Meca) empreenderia contra os muçulmanos. Ela foi travada no quinto ano da migração, 626 EC, e

foi o último conflito militar entre os dois lados. Todos os habitantes de Meca abraçaram o Islã depois de poucos anos.[3]

- (3) O Profeta informou sua filha, Fátima, que ela seria o primeiro membro de sua família a morrer, depois dele. São duas profecias em uma: Fátima viveria mais que seu pai; Fátima seria o primeiro membro de sua família a morrer depois dele. Ambas foram cumpridas.[4]
- (4) O Profeta Muhammad profetizou que Jerusalém seria conquistada após sua morte.[5] A profecia foi cumprida quando, de acordo com a Enciclopédia Britânica: “Em 638 o Califa muçulmano, Umar I, entrou em Jerusalém.”[6]
- (5) O Profeta Muhammad profetizou a conquista da Pérsia.[7] Ela foi conquistada pelo comandante de Umar, Sa’ad bin Abi Waqqas. Nas palavras da Enciclopédia Britânica:

“...incursoes no território sassânida foram empreendidas rapidamente pelos Califas de Muhammad, ou delegados, em Medina – Abu Bakr e Umar ibn al-Khattab...uma vitória árabe em Al-Qadisiyyah em 636/637 foi seguida por um saque da capital sassânida de inverno em Ctesifonte no rio Tigre. A Batalha de Nahavand em 642 completou a derrota dos sassânidas.”[8]

- (6) O Profeta Muhammad profetizou a conquista do Egito.[9] Nas palavras da Enciclopédia Britânica:

“Amr...empreendeu a invasão em 639 com um pequeno exército de 4.000 homens (reforçado posteriormente). Com o que parece ser uma velocidade surpreendente as forças bizantinas foram derrotadas e se retiraram do Egito em 642... Várias explicações têm sido dadas para a velocidade com a qual a conquista foi alcançada.”[10]

- (7) O Profeta previu o confronto com os turcos.[11] O primeiro conflito ocorreu no califado de Umar em 22 da Hégira.[12]
- (8) O Profeta previu que a primeira batalha marítima a ser empreendida por muçulmanos seria testemunhada por Umm Haram, a primeira mulher a participar em uma expedição naval. Ele também profetizou o primeiro ataque à Constantinopla.[13]

A primeira batalha marítima na história islâmica foi em 28 da Hégira no governo de Mu’awiya. Ela foi testemunhada por Umm Haram como previsto pelo Profeta Muhammad e Yazid ibn Mu’awiya liderou o primeiro ataque à Constantinopla em 52 da Hégira.[14]

- (9) A profecia de que Roma, Pérsia e Iêmen seriam conquistados foi feita durante a Batalha dos Confederados em 626 EC,[15] sob circunstâncias extremas, como descrito pelo Alcorão:

“Foi) quando os inimigos vos atacaram de cima e de baixo, e os (vossos) olhos se assombraram, e os (vossos) corações como que (vos) subiam à garganta; nessa altura ainda estáveis a desconfiar de Deus, sob vários aspectos. Então os crentes foram testados e sacudidos violentamente. (Foi também) quando os hipócritas e os que abrigavam a morbidez em seus corações disseram : ‘Deus e Seu Mensageiro não nos prometeram senão ilusões.’” (Alcorão 33:9-11)

(10) O Profeta Muhammad profetizou que um impostor clamando falar em nome de Deus seria morto nas mãos de um homem virtuoso durante a sua vida.^[16] Al-Aswad al-Ansi, um profeta impostor no Iêmen, foi morto durante a vida do Profeta por Fayruz al-Daylami.^[17]

Existem pelo menos 28 profecias adicionais pertencentes ao fim dos tempos que estão esperando cumprimento.

De fato, essas profecias bem documentadas são provas claras da Missão Profética de Muhammad, que Deus o exalte. Não existe forma possível do Profeta ter tido conhecimento desses incidentes exceto através da inspiração do próprio Deus. Tudo para provar a autenticidade de Muhammad e que ele não era um impostor, mas um Profeta elevado por Deus para libertar a humanidade do Inferno.

Footnotes:

[1] Elas foram coletadas pelo Dr. Muhammad Wali-ullah al-Nadavi em sua tese de mestrado intitulada, ‘Nubuwwat al-Rasul,’ da Universidade de al-Azhar, Cairo, Egito.

[2] *Saheeh Muslim*, Abu Ya’la.

[3] *Saheeh Al-Bukhari, Bazaar, e Haithami*.

[4] ‘Sharh’ *Saheeh Muslim*,’ do Imame al-Nawawi.

[5] *Saheeh Al-Bukhari*.

[6] “Jerusalem.” Enciclopédia Britânica de Encyclopædia Britannica Premium Service. (<http://www.britannica.com/eb/article-61909>)

[7] *Saheeh Muslim*.

[8] “Iran.” Enciclopédia Britânica de Encyclopædia Britannica Premium Service. (<http://www.britannica.com/eb/article-32160>)

[9] *Saheeh Muslim*.

[10] “Egypt.” Enciclopédia Britânica de Encyclopædia Britannica Premium Service. (<http://www.britannica.com/eb/article-22358>)

[11] *Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim*.

[12] ‘*al-Bidaya wal-Nihaya*’ de Ibn Kathir.

[13] *Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim*.

[14] *'al-Bidaya wal-Nihaya' de Ibn Kathir.*

[15] *Saheeh Al-Bukhari.*

[16] *Saheeh Al-Bukhari.*

[17] Enciclopédia do Islã.